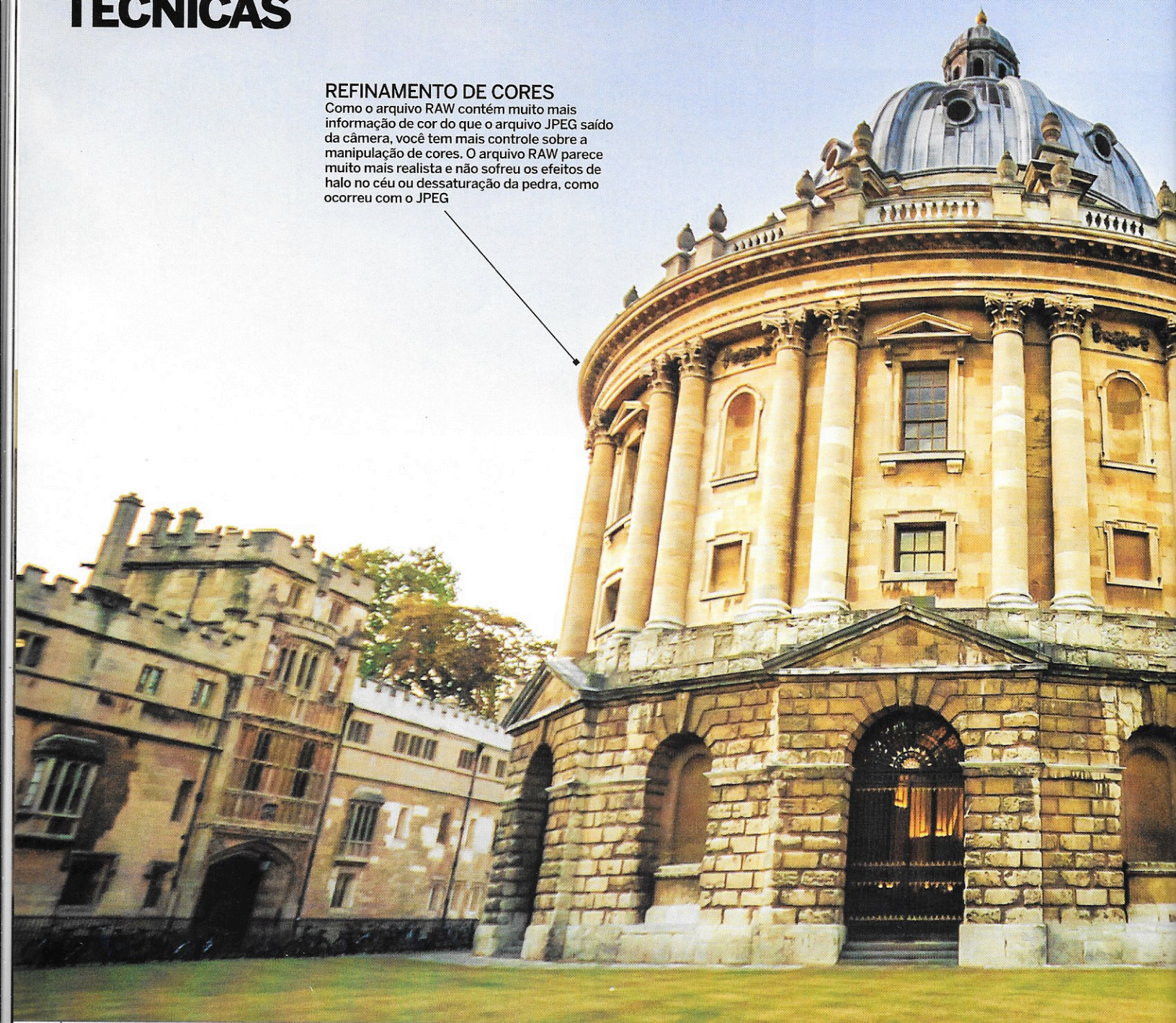


REFINAMENTO DE CORES

Como o arquivo RAW contém muito mais informação de cor do que o arquivo JPEG saído da câmera, você tem mais controle sobre a manipulação de cores. O arquivo RAW parece muito mais realista e não sofreu os efeitos de halo no céu ou dessaturação da pedra, como ocorreu com o JPEG



5 correções essenciais

RAW

O fotógrafo profissional Chris Humphreys guia você pelas principais edições em RAW para recuperar detalhes e melhorar suas fotos

DETALHAMENTO EXTREMO

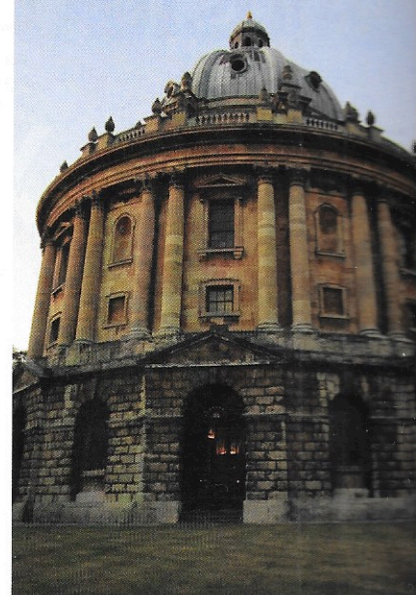
Esta foto se beneficiou muito dos mais de 16.000 níveis de brilho no arquivo RAW de 14 bits em comparação com os 256 na imagem JPEG de 8 bits. O arquivo RAW retém muito mais detalhes, permitindo uma maior manipulação da exposição, sombras e luzes sem comprometer a qualidade da imagem

EDITADO DO RAW

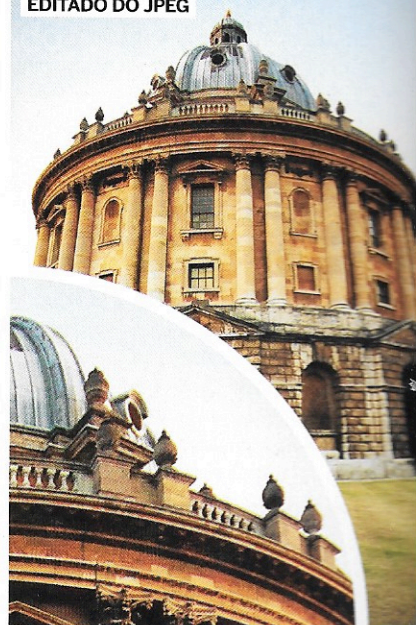
FACILMENTE EDITADAS

Redução de ruído e aumento de nitidez já haviam sido aplicados à imagem JPEG original na câmera, enquanto o arquivo RAW não sofreu edição e pôde ter o ruído e a nitidez aprimorados muito mais facilmente. Os maiores níveis de detalhes retidos também ajudam a limitar o ruído e tornam o aumento de nitidez mais efetivo

JPEG SEM EDIÇÃO



EDITADO DO JPEG



© Chris Humphreys

Os arquivos RAW são o equivalente digital do filme não revelado, com a maioria dos profissionais fotografando e editando nesse formato. Arquivos RAW não são imagens – são uma coleção de dados não comprimidos do sensor da câmera e informações sobre as configurações usadas no momento do disparo. Esses dados precisam de um software específico para serem processados e transformados em uma imagem. Arquivos JPEG da câmera são processados com o firmware da câmera. Por isso, embora você possa determinar o uso de certas configurações para processar uma imagem, você está essencialmente entregando o controle para o seu equipamento.

Aproveitar o potencial de um arquivo RAW pode abrir muitas possibilidades, não apenas na maneira de processar uma foto, mas também no modo de fotografar. Utilizar o RAW permite que você tenha muito mais margem para corrigir erros de exposição no pós-processamento, possibilitando que você se concentre em capturar o momento.

Mas o JPEG ainda tem seu lugar - assista a qualquer evento esportivo ao vivo e você verá os profissionais fotografando em JPEG e enviando os arquivos imediatamente, o que é possível devido aos tamanhos menores. Cada tipo de arquivo é útil em diferentes situações, mas continue a ler para descobrir como o RAW possibilita controle total sobre as imagens.

ACIMA, À ESQUERDA EXPOSIÇÃO EQUILIBRADA

Nossa foto foi subexposta para reter detalhes e cores no céu, o que fez com que os edifícios ficassem sombreados. O processamento de um arquivo RAW significa que muito mais detalhes podem ser trazidos das sombras do que se você tivesse um arquivo JPEG

ACIMA CARACTERÍSTICAS PERDIDAS

Ao fotografar exclusivamente em JPEG, você limita as possíveis edições das imagens. Neste exemplo, os detalhes nas sombras não puderam ser recuperados

Ajuste da exposição

Use os arquivos RAW para revelar aqueles detalhes que você considerava irrecuperáveis

O Adobe Camera Raw e o Lightroom usam basicamente os mesmos controles para fazer ajustes de exposição. Quando falamos de ajustes de exposição, não estamos nos referindo apenas ao brilho geral da imagem – isso também significa definir os pontos, iluminar as sombras, diminuir os realces e adicionar curvas de tonalidade.

Embora não haja regras específicas, existem alguns ajustes essenciais que podem ser aplicados a quase todas as imagens quando fazemos ajustes de exposição. Os pontos preto e branco definem o espectro geral da tonalidade que sua imagem terá, por isso são um bom ponto de partida. Usando o controle deslizante de preto, mantenha a tecla Alt pressionada e mova-o para a esquerda, empurrando esta margem do histograma totalmente para a esquerda. Pressionar a tecla Alt enquanto você faz isso deixará a imagem branca. Você verá áreas de preto aparecendo, o que representa as sombras cortadas – ao ver isso, volte o deslizante um pouco para trás.

Em seguida, faça o mesmo com o ajuste de branco, desta vez deslizando-o para a direita. Isso irá empurrar a margem direita do histograma para a direita. Você já travou o ponto preto, então o que você está fazendo é esticar o histograma para cobrir a extensão completa da imagem.

O próximo passo é olhar para o controle deslizante de exposição, responsável pelo terço médio do seu histograma - em outras palavras, os meios-tons. Essencialmente, usamos esse controle para ajustar o brilho geral da imagem. Na maioria das vezes, quando fotografamos com DSLRs, tendemos à subexposição, pois é mais fácil revelar detalhes das sombras do que recuperá-los a partir dos realces. Isso significa que, na maior parte do tempo, você estará deslizando o ajuste de exposição para a direita para corrigir o brilho geral.

Dois dos ajustes mais úteis na edição RAW são os controles de sombras e realces. Eles permitem que você extraia detalhes das sombras sem afetar o brilho geral da imagem. Da mesma forma, eles permitem que você amenize os realces superexpostos para revelar mais detalhes. Não suponha que você sempre terá que colocar esses controles no máximo - isso realmente depende da imagem.

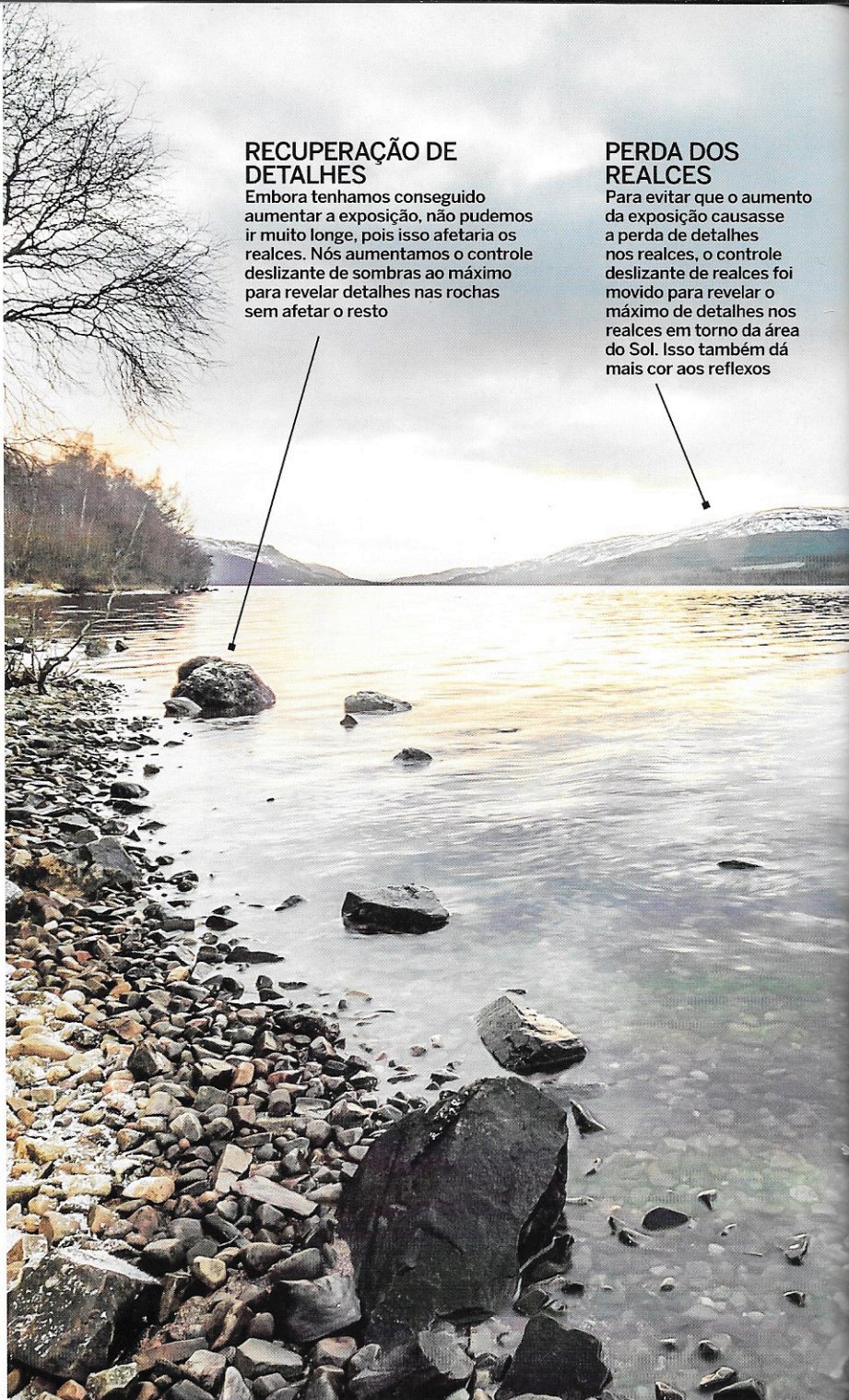
Seus outros principais controles de ajuste de exposição são o deslizante de contraste e a aba de curvas. Ambos diminuem ou aumentam o contraste da imagem ao espalhar os meios-tons por todo o histograma e aprofundar as sombras – de modo geral, as imagens para impressão exigem uma dose razoável de contraste para que tenham impacto.

RECUPERAÇÃO DE DETALHES

Embora tenhamos conseguido aumentar a exposição, não pudemos ir muito longe, pois isso afetaria os realces. Nós aumentamos o controle deslizante de sombras ao máximo para revelar detalhes nas rochas sem afetar o resto

PERDA DOS REALCES

Para evitar que o aumento da exposição causasse a perda de detalhes nos realces, o controle deslizante de realces foi movido para revelar o máximo de detalhes nos realces em torno da área do Sol. Isso também dá mais cor aos reflexos



ACIMA CORREÇÃO DA EXPOSIÇÃO

Vibrante, energética e cheia de detalhes que teriam sido perdidos - o arquivo RAW convertido realmente mostrou o verdadeiro potencial desta captura

À DIREITA TONALIDADES ARTIFICIAIS

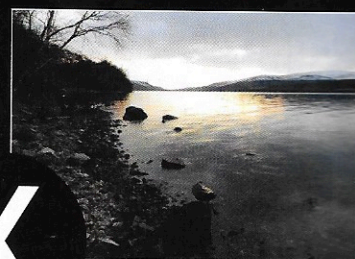
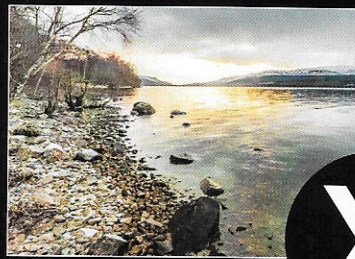
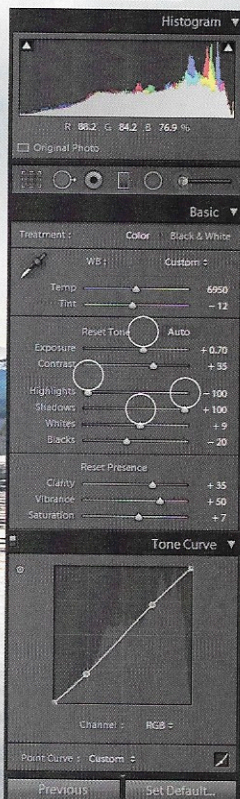
O arquivo JPEG editado aqui mostra uma dominante cromática estranha causada pela edição excessiva. Ao editar em RAW, isso pode ser facilmente evitado

JPEG SEM EDIÇÃO



EQUILÍBRIO DA LUZ

A exposição geral foi aumentada em +0,7 EV, o que corrige o brilho geral da imagem, mas também aumenta os detalhes no céu e diminui detalhes no horizonte que não queremos

EDITADO DO RAW**RAW****X****JPEG****5 razões pelas quais o RAW sai vencedor****Brilho**

Em geral, os arquivos RAW são de 12 ou 14 bits, o que significa que eles têm 4.096 ou 16.384 níveis de brilho, respectivamente. Isso proporciona espaço para grandes edições e correções.

Arquivos JPEG são de 8 bits, o que faz com que tenham apenas 256 níveis de brilho. Ao fazer edições de exposição, você força mais a imagem, então pode ter problemas de posterização.

Ruído

Os algoritmos de redução de ruído são muito mais sofisticados nos softwares de edição RAW do que na câmera. Aplicá-los em um editor de RAW proporciona resultados muito melhores.

Os arquivos JPEG saídos da câmera já sofreram uma redução de ruído. Por isso, se você está pensando em fazer ajustes de exposição, a qualidade de imagem irá diminuir.

Cor

Como os arquivos RAW são um conjunto de dados, você tem controle total sobre as melhorias de cor, com muitos mais controles e opções de ajuste.

As imagens JPEG são processadas para ajustes de cor e então convertidas para o formato de 8 bits, por isso as informações de cor recolhidas pelo sensor são perdidas para sempre.

Balanco de branco

Um dos pontos mais fortes do RAW é a capacidade de escolher o balanço de branco após o disparo. Isso é útil ao fotografar em condições de iluminação variadas ou artificiais.

Imagens JPEG têm o balanço de branco aplicado no momento do disparo, seja por uma configuração automática ou manual. Isso dificulta corrigir dominantes cromáticas.

Qualidade

A maioria dos editores RAW usa edição não destrutiva. Como você está apenas editando uma série de dados, o arquivo pode ser reaberto a qualquer momento e os dados originais estarão intactos.

Como as imagens JPEG são de 8 bits e usam compressão, sempre que você editar ou salvar o arquivo, isso causa uma maior degradação da qualidade, que nunca pode ser recuperada.

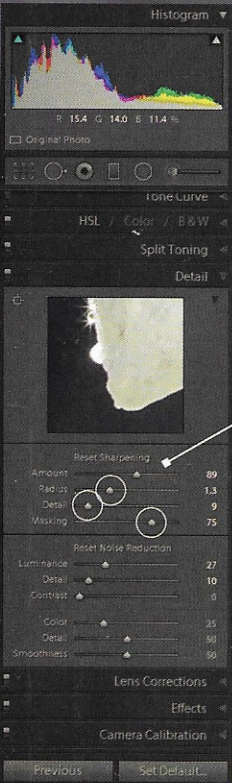
EDITADO DO JPEG

Nitidez

EDITADO DO RAW

CONTROLE DE DETALHES

Os deslizantes Details e Radius precisam ser usados com muita parcimônia, principalmente em imagens ruidosas. O primeiro controla a quantidade de nitidez aplicada aos detalhes e o segundo determina quantos pixels serão usados



QUANTIDADE

Sob a aba Details, no Lightroom, a seção Sharpening foi usada para aplicar edições com base na detecção de contraste nas bordas. O controle mais simples de entender é o Amount

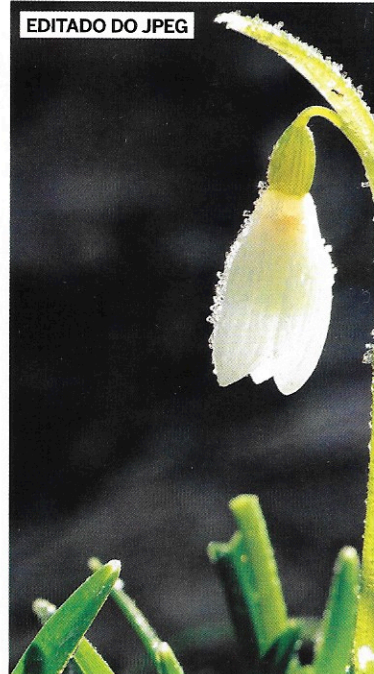
LIMITE DE EFEITOS

O slider Masking é útil para imagens com alta profundidade de campo nas quais você não quer que toda a imagem fique nítida. Valores altos fazem o software evitar tons semelhantes

JPEG SEM EDIÇÃO



EDITADO DO JPEG



Nitidez e redução de ruído

A maneira certa de diminuir a granulação e deixar suas imagens mais limpas

Os ajustes de nitidez e redução de ruído são alguns dos principais benefícios de fotografar em RAW. De modo geral, o ajuste de nitidez é o último que deve ser aplicado a qualquer imagem, então você sempre deve fazer a redução de ruído e depois aumentar a nitidez.

Na aba Details do Adobe Camera Raw ou Lightroom, você verá as seções Sharpening e Noise Reduction. A seção Noise Reduction é novamente dividida em duas: Color e Luminance. O controle Colors procura por áreas de cores semelhantes e as combina para criar transições mais suaves. O padrão é 25 e, de modo geral, funciona bem. O deslizante Luminance é o que a maioria das pessoas associa com a redução do ruído visível. Como

padrão, as imagens RAW não têm nenhuma redução de ruído de luminância adicionada, então você provavelmente irá precisar adicionar um pouco. Use a pré-visualização como guia e deslize a aba Luminance para a direita - agora você vai ter uma imagem completamente regular, sem qualquer granulação. No entanto, você também perdeu uma boa quantidade de detalhes, então reduza isso até ver o mínimo de ruído aparecer na imagem.

Agora, você pode usar o controle deslizante Detail para dizer ao software quanto detalhe deseja manter. Mais uma vez, vá com calma, pois o aumento da quantidade de detalhes irá reintroduzir o ruído, já que o software acha que você está dizendo que o ruído é um

detalhe que você deseja manter - um número em torno de 50 normalmente funciona bem. O deslizante Contrast traz mais detalhes, mas, com mais frequência do que não, também aumenta o ruído, então não mexa nele.

Como ação final, podemos acrescentar nitidez. Isso pode ser feito no editor de RAW e exportado como estiver. Como alternativa, salve a imagem como estiver e aplique qualquer nitidez final no Photoshop usando a ferramenta Unsharp Mask. Como regra geral, mantenha Amount abaixo de 100 e Radius abaixo de 1. Tal como acontece com o detalhe de ruído, acrescentar detalhes de nitidez só dará nitidez através do contraste de borda, então se houver algum ruído visível isso irá torná-lo mais aparente.

JPEG SEM EDIÇÃO

Redução de ruído

EDITADO DO RAW

DEVAGAR COM OS CONTROLES

O controle de ajuste **Detail** é usado para dizer ao software quanto detalhe você deseja manter. Isso também pode significar manter ruído, então vá devagar. Para esta imagem, uma configuração de 50 funcionou bem

PERDA DE DETALHES

O controle **Luminance** foi aplicado de modo suficiente para reduzir o ruído sem muita perda de detalhes

MISTURA DE COR DE RUÍDO

O controle deslizante **Color** na seção **Noise** é usado para dizer ao software quais áreas de cor de ruído devem ser misturadas. O padrão é 25, o que geralmente funciona bem

À ESQUERDA
NITIDEZ

Como a nitidez é baseada no contraste de borda, quanto mais informação sobre a imagem você tiver para trabalhar, melhor será o efeito

ACIMA
REDUÇÃO DE
RUÍDO RAW

O Adobe Camera Raw e o Lightroom fazem um ótimo trabalho na redução de ruído em arquivos RAW. O editor é capaz de extrair informações suficientes para reduzir o ruído e produzir uma imagem utilizável

À DIREITA
ILUMINAÇÃO
DIFÍCIL

Esta é uma imagem típica que se beneficiou de ser capturada em 14 bits para que o máximo de detalhamento pudesse ser retido e melhorado

© Chris Humphreys

Profundidade de cor desvendada

Compreenda suas configurações básicas e saiba como elas podem ajudar

Os princípios da profundidade de cor (bit-depth) são simples. DSLRs normalmente capturam dados de 12 bits, com DSLRs high-end oferecendo até 14 bits. Por que a profundidade de cor torna os arquivos RAW melhores para editar?

Um arquivo JPEG de 8 bits contém apenas 256 níveis de brilho para cada pixel, enquanto um arquivo RAW de 12 bits contém 4.096 níveis e um arquivo de 14 bits tem 16.384 níveis. Ao exportar para um JPEG de 8 bits a partir do RAW, você está descartando todos os níveis de brilho adicionais, por isso a importância da realização da edição no RAW antes de exportar. Então, o que isso significa? Com uma imagem JPEG, você estica os dados além do ponto em que há informação suficiente para preencher o histograma. Os arquivos RAW têm mais espaço para a exposição e ajustes porque há uma abundância de dados.



Aprimoramento das cores

Revele todos os tons e matizes vibrantes de suas imagens passando seus arquivos pelo editor RAW

O Adobe Camera Raw e o Lightroom têm duas áreas-chave nas quais você pode melhorar as cores de sua imagem. São os deslizantes Vibrance e Saturation, juntamente com o HSL e a aba Color. Como você está trabalhando em uma imagem RAW, você tem a máxima quantidade de informação de cor disponível para utilizar, por isso não tenha medo de experimentar.

É fácil ver que o aumento do controle deslizante Saturation irá intensificar todas as cores em sua cena. A principal diferença entre Vibrance e Saturation é que o primeiro desses controles está definido para deliberadamente limitar seu efeito sobre os tons de pele. Isto significa que se você está editando retratos ou fotografias com pessoas e quer aumentar a saturação de cor sem criar tons de pele artificiais, deve usar o Vibrance - um pouco basta.

Porém, o controle mais poderoso para a alteração de cor é provavelmente a aba HSL (Hue, Saturation and Luminance). Ela permite que você altere os valores HSL de praticamente qualquer cor em sua imagem. Digamos que você tem um céu azul claro em sua imagem e você quer que ele fique um pouco mais escuro

e com uma tonalidade um pouco mais quente. Você pode clicar na aba Luminance e reduzir os canais Blue e Aqua para escurecer apenas essas cores. Você pode então clicar na aba Hue e ajustar os canais Blue e Aqua para produzir uma diferente tonalidade de azul.

No entanto, ainda mais útil do que isso é a ferramenta Targeted Adjustment, que permite selecionar a aba Luminance, clicar e arrastar sobre uma área de sua imagem para que o software automaticamente ajuste os controles deslizantes relevantes para escurecer a cor específica que você selecionou.

O mesmo funciona para Hue e Saturation. Ou seja, você pode ajustar as áreas de cor de modo seletivo. Ao olhar para o controle deslizante de saturação, não pense apenas em aumentar a saturação - procure por áreas de cor que já estejam saturadas e use esse ajuste para reduzir a saturação dessa cor e trazer os detalhes de volta.

O Lightroom tem uma aba adicional ao lado da HSL chamada Color. Ela funciona de forma semelhante à HSL, mas é mais adequada para ajustes de cor mais abrangentes.

Conversão para PB

Use seu editor de RAW para deixar suas imagens monocromáticas

Ao usar seu editor de RAW para converter para preto e branco, você tem a vantagem de saber que qualquer ajuste que fizer não será destrutivo, então você não irá perder nenhuma informação.

No Lightroom, há uma aba ao lado da HSL chamada B&W - no Adobe Camera Raw, há uma caixa Greyscale. O truque realmente inteligente é que os controles do Color Channel podem ser usados como ajustes de tonalidade para aprimorar sua imagem. Tudo o que você precisa fazer é brincar com os controles deslizantes para ver quais configurações ficam melhor.

Você também pode usar a ferramenta Targeted Adjustment no Adobe Camera Raw ou no Lightroom para clicar em um tom específico da imagem que você queira escurecer ou clarear. Se você arrastá-los para cima e para baixo, os canais de cor correspondentes serão automaticamente ajustados.

MANIPULAÇÕES MONOCROMÁTICAS

A aba B&W apresenta os oito canais de cores disponíveis para ajuste. Um valor positivo aumenta o brilho desse canal

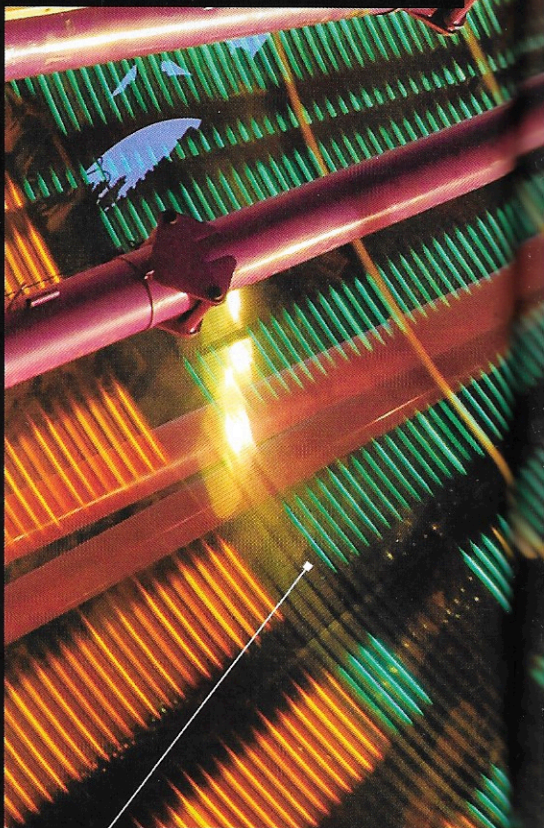


Padrões

A escolha entre sRGB ou Adobe RGB

Em geral, você pode configurar sua câmera para capturar imagens em sRGB ou Adobe RGB. Mas isso realmente importa? A verdade é que, se você estiver trabalhando em RAW, isso não faz diferença, porque você irá escolher o espaço de cor quando exportar para um arquivo de imagem. Nesse momento, você terá três opções: sRGB, Adobe RGB ou ProPhoto RGB, cada um com seus próprios benefícios.

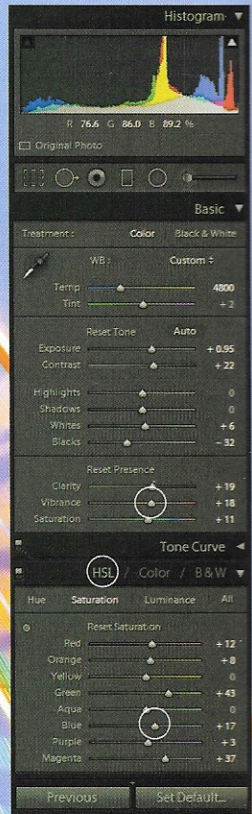
Para resumir, o sRGB tem a menor faixa tonal disponível, mas é o espaço de cor mais usado na indústria, então é uma aposta segura para a maioria das aplicações, incluindo o uso na web. O Adobe RGB e o ProPhoto RGB, em especial, são destinados principalmente para aqueles que necessitam de impressões de alta qualidade.



SATURAÇÃO DE CORES

Na base da aba Basic, existem duas configurações úteis para ajustes gerais, vibração e saturação. Vale a pena brincar com eles para ver o que se adequa à sua imagem. Como esta cena não continha tons de pele, tudo bem fazer ajustes usando um pouco o controle de saturação

EDITADO DO RAW



CONTROLE
 Direto da câmera, esta imagem não tinha o impacto necessário. O editor RAW oferece muito espaço para fazer ajustes seletivos

TONS MELHORADOS

Os controles de HSL podem ser usados de diversas maneiras. Aqui, o céu estava um pouco escuro, então os tons de roxo e azul profundos não estavam aparecendo bem. Um valor positivo de Luminance foi aplicado ao canal de azul para deixá-lo mais claro

ÊNFASE SELETIVA

A aba Saturation foi então usada para escolher seletivamente as cores que precisavam de mais impacto. Fazê-lo desta forma tornou mais fácil evitar a saturação excessiva de uma cor particular, o que pode acontecer quando se faz ajustes gerais

JPEG SEM EDIÇÃO



EDITADO DO RAW



IMITAÇÃO DA LUZ NATURAL

É particularmente importante remover dominantes cromáticas em fotos de alimentos. Esta foto foi tirada sob uma iluminação de tungstênio e tinha uma forte dominante amarela no momento do disparo, mas a edição do arquivo RAW a removeu com facilidade.

» Balanço de branco perfeito

Assuma o controle do white balance e remova qualquer aberração cromática com três técnicas simples

O ajuste do balanço de branco é provavelmente uma das maiores vantagens que o RAW tem sobre o JPEG. Sim, você pode ajustar as dominantes cromáticas em uma imagem JPEG, mas ela já teve um ajuste de balanço de branco aplicado no momento em que foi capturada, por isso quaisquer ajustes só irão degradar ainda mais a imagem. Os arquivos RAW não têm um balanço de branco aplicado a eles, então você pode ajustar essas configurações drasticamente sem se preocupar com perda de qualidade.

No editor de RAW, você verá que o balanço de branco padrão é As Shot. Esta é a configuração armazenada nos metadados com o arquivo RAW no momento do disparo. Se clicar sobre esta seleção As Shot, você verá os mesmos presets disponíveis em sua câmera. Há três maneiras de ajustar o balanço de branco: usar uma das predefinições, utilizar a ferramenta White Balance para clicar em uma área branca da imagem, ou ajustar manualmente os controles deslizantes.

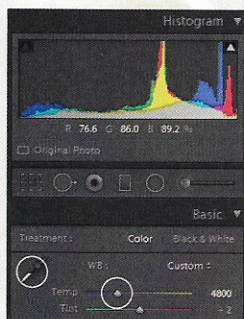
Se fotografar em RAW e utilizar um cartão de balanço de branco ou um dispositivo como o SpyderCUBE em seu quadro, o melhor é usar a ferramenta Eyedropper, que automaticamente ajusta a temperatura e tonalidades. No entanto, isso pode fazer com que a imagem pareça um pouco fria, então lembre-se de que, embora possa estar precisa, uma imagem agradável não é necessariamente aquela que está totalmente correta - pode ser que você queira uma imagem mais quente.

DOMINANTES NEUTRALIZADAS

Uma das maneiras mais confiáveis de remover uma dominante cromática é usar a ferramenta Eyedropper Neutral Point para clicar em uma parte da imagem que você sabe que é cinza neutro ou branca. Neste caso, o prato branco funcionou bem

AQUECIMENTO

Embora a ferramenta Eyedropper faça as grandes mudanças para ajustar o balanço de branco correto, você ainda precisa verificar a temperatura de cor global. O que é tecnicamente correto nem sempre é o mais agradável aos olhos. Sendo assim, esta imagem foi ligeiramente aquecida com o controle deslizante Temperature



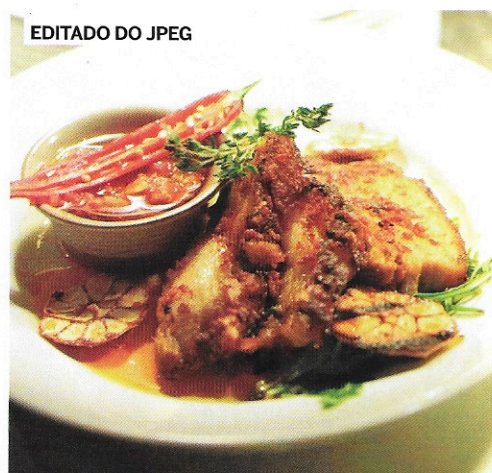
AJUSTE DE TONALIDADE

Vale a pena conferir se o controle deslizante Tint está definido corretamente. Procure por dominantes verdes ou roxas e então use o controle para ajustar isso até que a dominante seja removida. Você também pode usar o pincel de edição para aquecer ou esfriar áreas específicas

JPEG SEM EDIÇÃO

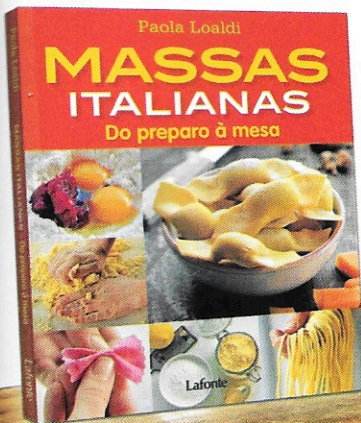


EDITADO DO JPEG



Todas as imagens © Chris Humphreys

DR



A ARTE E OS SEGREDOS DA COZINHA ITALIANA EM SUA CASA!

Aprenda a preparar de modo fácil e gostoso as melhores e mais saborosas receitas de massas italianas!



Lafonte
www.editoralafonte.com.br